

Minutas da reunião do Grupo de trabalho de Protecção (PWG)

Data e Horário:	15 de Setembro, 9h	Local:	Escritório do ACNUR
Participantes:	ACNUR, MINARS	UNICEF	
	JRS	ICRC	

Agenda:

1. Actualizações / Informação sobre a realocação
2. Eleições em Lóvua

Actividades semanais	
	<p>ACNUR</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informação relativa ao processo de realocação foi passada aos parceiros. As condições para receber refugiados realocados em Lóvua cumprem com os padrões mínimos enquanto as condições disponíveis permanecerem como estão uma realocação por semana tomará lugar. • Para esta semana, o grupo-alvo é aquele que vive próximo ao Muro na parte baixa de Cacanda, onde há inundações correntes por conta das chuvas. Este grupo perfazerá o total de pessoas realocadas nesta semana. • A equipa de protecção realçou que o princípio de data de chegada é o critério principal para a realocação dos indivíduos vivendo em Cacanda, mas tem a intenção de incluir critérios para assistir àqueles cujos abrigos estão em condições mais vulneráveis. • Informou-se também que as reuniões de protecção, tanto em Cacanda, às segundas às 10h, quanto em Lóvua, às terças-feiras às 11h30, terão início na semana que se segue, bem como o <i>protection desk</i>, em Lóvua três vezes por semana (terça, quinta e sábado) pela manhã.
	<p>MINARS actividades listadas como segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Houve inúmeros encontros com diferentes parceiros e membros do governo. MINARS encontrou-se com a UNICEF para discutir o financiamento das actividades do CICAJI e suas próprias. Encontrou-se com a Administração de Lóvua para discutir sobre a localização de um terreno para usar de cemitério para os casos de óbito de refugiados em Lóvua. Na oportunidade MINARS e a Administração de Lóvua ouviu uma reclamação acerca da antiga Escola que havia no estaleiro da Odebrecht antes de ACNUR e parceiros entrarem naquele espaço. Para finalizar a Administração de Lóvua solicitou a intervenção do MINARS para que as agências considerem a comunidade local para oportunidades de emprego. • Realizou alguns funerais e também acompanhou os doentes nos hospitais. • A equipa da Protecção Civil tem algumas preocupações sobre o trabalho que tem feito no assentamento de Lóvua ao que concernem suas viaturas, que podem sofrer danos.
	<p>JRS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continua a fazer assistência às crianças e doentes nos hospitais. Aqueles pacientes que recebem alta são transportados pela JRS a Cacanda, ou mesmo até Lóvua. A fim de suprir uma lacuna na capacidade existente dos parceiros no terreno, a JRS concordou em ter a responsabilidade de transportar casos médicos do assentamento de Lóvua e de Cacanda para os diferentes hospitais e centros médicos. Ao passo que esta era uma solução temporária, a ambulância ainda não foi entregue e esta actividade dilatou demasiadamente a capacidade da JRS. • Seguem com seu trabalho de protecção às Crianças, mediante coordenação com o encarregado da área, Sr. Julião Novela. • Preocupa-se: com o livre acesso de pessoas pela área na Zona A próxima a estrada; com a escola que não tem mais capacidade para receber novas crianças; com a frequência em casos de aborto entre mulheres refugiadas. • Continuam: seguindo casos pontuais de protecção, com formações na agenda. • Sensibilizou algumas centenas de refugiados acerca de VSBG.
	<p>ICRC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentou sua proposta de trabalho em Cacanda e, futuramente, em Lóvua. ICRC irá trabalhar para implementar seu programa de Recuperar Vínculos

	<p>Familiares no centro de recepção de Cacanda e, num segundo momento, no assentamento de Lóvua. Somado a isto também assistirão nos esforços de rastreamento para menores desacompanhados actualmente vivendo no centro de recepção de Cacanda.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificou 06 voluntários e 02 coordenadores para assistirem o ICRC na organização e mobilização das pessoas para que possam participar de suas actividades.
	<p>UNICEF</p> <ul style="list-style-type: none"> • Destaque para lançamento da parceria com a Faculdade de Direito da CICAJI sobre direito das crianças e dos refugiados. A intenção da UNICEF é treinar autoridades governamentais relevantes em conceitos básicos de Direitos das Crianças e Protecção às Crianças (incluindo Direitos dos Refugiados) a fim de renovar o Sistema da Rede de Protecção a Criança na província de Lunda Norte.
Eleições em Lóvua	<p>O ACNUR apresentou a proposta de fazer diagnóstico participativo em Lóvua e em Cacanda com os refugiados sobre a possibilidade de realizar eleições de representantes das comunidades. A sugestão foi bem acolhida e debatida pelos presentes, que concordaram no formato do diagnóstico, que seria partilhado <i>a posteriori</i>. Idealmente, almeja-se assegurar que cada vila tenha 03 representantes, sendo um deles uma mulher como ponto focal para questões concernentes às mulheres. Transparência, objectividade e tranquilidade são as vertentes esperadas deste futuro processo eleitoral. As informações e dados colectados durante o grupos focais serão analisados e divulgados em vindoura reunião do PWG para discussões.</p>

Data e horário do próximo encontro:	15h em 22/09/2017, sexta-feira.
Localização:	Escritório do ACNUR